



Amor a
primeira vista

Um oferecimento
Ilusão Studio

Tudo começou quando tive que me mudar de minha cidade natal Newburg Nova York com minha família, meu pai recebeu uma boa proposta de trabalho na China e eu não tive outra opção, em poucos dias minha vida mudou completamente, meus amigos do colégio, minha namorada Lyn, e o atendente da padaria da esquina, todos deixados para trás.

No dia nos arrumamos e fomos ao aeroporto, quando o avião começou a decolar, eu olhava pela janela e via tudo que conheci ser deixado para trás. Foram 28 horas de viagem, quando chegamos, estava muito cansado, logo que encontramos nosso apartamento, subi para meu quarto e fui dormir em um colchonete, já que o caminhão de mudanças ainda não tinha chegado.

Acordei no meio da mesma noite e olhei para janela, não entendi o porque mas às 03:00 da madrugada havia uma jovem menina de cabelos loiros sentada no meio fio, imóvel como uma porcelana de cabeça abaixada como se esperasse algo, eu nem se quer sabia que tinhas loiras na china. Fiquei observando ela por uns 15 minutos, depois voltei a dormir.

Na manhã seguinte, acordei cedo e fiquei pensando na garota que vi noite passada, não fazia sentido pra mim. Comi meu cereal chinês bem rápido e logo me dirigi a porta para conhecer coisas novas, quando saia de casa vi o caminhão de mudanças chegando, mas não liguei a final não queria ter que arrumar meu quarto logo agora, continuei andando rápido.

As ruas eram bem movimentadas e todo mundo era muito parecido, acho que eu era o único branquelo de cabelo arrepiado que podia se ver por ali.

Olhava de Norte a Sul a procura da jovem loira, foi assim que a apelidei já que não sabia o seu nome.

O dia passou bem rápido, voltei pra casa e ajudei a arrumar os últimos móveis que ainda não estavam no lugar, logo a noite chegou e depois do jantar voltei para meu quarto já arrumado. Acordei três vezes a noite para olhar pela janela a fim de ver se a jovem estava lá, mas ela não estava, talvez tenha sido uma sorte vê-la aquele dia. Eu não estava com sono então decidi sair para caminhar a noite, com o mesmo propósito é claro,

então peguei minha blusa de frio e desci a escada devagar para não acordar meus pais, eles achariam perigoso fazer isso. Abri a porta de vagar e ela fez pouco barulho, e lá estava eu, andando a noite por uma cidade desconhecida pra procurar uma estranha que e nem sabia se estava por ali.

Sei que quer saber se eu a encontrei, sim, eu a encontrei a duas esquinas da minha casa em um beco pouco iluminado sentada no meio fio. Eu me aproximei de vagar para não assusta-la;

Eu: Oi?

Ela:(Silêncio, cabeça abaixada);

Eu: Você fala minha língua? Me aproximando

Foi quando ela olhou para mim, seus olhos eram zuis como o mar,ela é branquela como eu,ficou ali, parada sem falar nada, parecia cansada, ao mesmo tempo misteriosa. Olhando fixo para mim.

Eu: Posso te ajudar?

Ela: Pode..... Fique longe.....

Tomei coragem e me sentei ao seu lado, há um metro de distância mais ou menos, estava disposto a conhecer aquela jovem. Fiquei em silêncio por um momento. Logo disse:

-Meu nome é Cleiton..... Você é algum tipo de assassina? Sem olhar para ela.

Ela: Poderia ser e você estaria encrocado agora, o que quer aqui? Numa voz fria e psicopata.

Olhei para ela e me olhou

- Eu te vi ontem a noite, me mudei para a casa vermelha. Porque você fica aqui?

Ela: Porque eu deveria te contar?

Eu: Sei lá, talvez porque eu saí da minha cama
quentinha pra te procurar aqui fora?

Ela:

Olhando para mim.

Eu: Já que você não é uma psicopata eu posso sentar
mais perto? Você têm namorado?

Ela: Você é muito atrevido.

Eu: Sou.....

Me levanto e sento ao seu lado.

Ela: Eu moro na casa amarela, somos vizinhos...

Eu: Ótimo.

Suando frio é claro.

Eu: Bom, não acha que está na hora de princesas estarem dormindo?

Ela: (sorri)

Olho para ela cara a cara e vejo que um de seus olhos têm um hematoma.

-Quem fez isso?

Ela: Não importa...

Eu: Mas me importa;

Ela: (Me interrompendo)

VOCÊ NÃO ME CONHECE!

Levanta e sai andando em minha frente.

Corri até ela e peguei em sua mão e dei um puxão forte:

-Agora conheço...

Ela me olhou e começou a chorar

Ela: Foi meu padrasto; Minha mãe faleceu semana passada e eu fiquei sozinha com aquele monstro!

Dei um abraço nela

Eu: Tudo bem, isso vai passar.

Ela chorou por alguns instantes em meu ombro e depois acho que ficou com vergonha.

Eu: Me faz um favor?

Ela: Me olhou e disse sim com a cabeça.

-Vou te levar para casa , você vai tentar dormir e vai me encontrar amanhã 9 horas do outro lado da rua ok?

Ela: Ok

Fui para casa "faceiro".

No dia seguinte acordei quase atrasado, corri pegar minha carteira em cima da estante e tomei o café quente igual ao Mr Bean.

Minha mãe olhou para meu pai rindo e disse:

-Por que essa pressa toda filho?

- É que eu vou encontrar minha namorada mãe, respondi.

Mãe: Você vai voltar a ligar para Lyn?

Eu: Não, ela me traiu com o Jack...

Dei um beijo na minha mãe e meu pai e saí sorrindo e apurado, quando saí ela já me esperava do outro lado da rua.

Eu:(Sorrisão no rosto) Você veio?

Ela: Estou quase chegando.

Risos

- E como você esta hoje?

-Ela: Bem melhor, eu já não dormia há alguns dias.

Eu:(Olhei e pensei em falar algo mas fiquei quieto)

-Bom, hoje vamos sair pra passear e depois vamos comer comida de chinês.

Ela: Acho que já me acostumei com isso mas tudo bem.

Fomos lado a lado, enquanto andávamos peguei na sua mão, ela me olhou rápido, então eu disse:

-Calma, é pra mim me perder aqui.

Continuamos andando.

Andamos por alguns minutos, ela me contou que têm a mesma idade que a eu, 22 anos e que sua mãe havia falecido depois de lutar contra um câncer por anos.

Eu contei a ela que acabei minha faculdade agora, e que precisava de um emprego.

Ela disse que estava preocupada, e que queria soltar a minha mão mas eu segurava muito forte.

Eu parei e fiquei olhando para ela

Ela:-É serio, eu não sei o que vai acontecer se meu padrasto ver isso.

Eu: Bom, aí eu vou ter um sogrodrasto, relaxa..

Ela:(Risos) - Porfavor?

Eu: Tá... Soltei a mão dela e voltamos a andar.

Mais tarde fomos a um restaurante chinês (obviamente) e ela riu quando tirei um garfo do bolso para comer.

-É que eu não sei comer com palitinhos sabe?

- Tudo bem..

Eu: Bom, você tem namorado?

Ela: Não

Eu: Uau, que sorte a minha! E você quer namorar comigo Emy?

Ela: Eu ainda não te conheço...

Eu: Pois haverá muito tempo pra isso, falei enquanto comia uma garfada de sushi.

Ela: Aceito ser sua amiga.

Eu: Do que tem medo?

Ela: Eu ainda não sei do que devo ter medo.

Eu: Risos

- Quer conhecer minha família?

Ela: Não! Assustada

- Vou vou apresentar você a minha mãe hoje, depois do almoço, meu pai chega mais tarde.

Ela: Não! Para de graça!

Eu: Risos

-Estou falando sério.

Depois do almoço voltamos para casa, sua casa é ao lado da minha, levei ela até sua porta mas quando ela ia entrar eu a segurei e lhe dei um beijo, ela não resistiu ao beijo.

Eu disse:

- Venha conhecer minha mãe, e a puxei pela mão até minha casa sem dizer nada.

Entrando em casa

-Oi mãe?

Ela estava colocando massa em forminhas em cima da mesa

Oi filho!

Essa é minha namorada Emy.

-Eu não sou namorada dele, disse Emy.

Mãe, Emy pode jogar vídeo game comigo em meu quarto?

-Claro filho, mas deixe a porta do quarto aberto disse ela com um sorriso disfarçado.

Rimos e subimos de mãos dadas para o quarto, ao chegar lá eu encostei a porta de vagar e ouvi minha mãe gritando.

- Porta aberta filho!

Abri a porta novamente...

Enquanto jogava vídeo game perguntei:

-A gente já ta namorando sério agora?

-Ok.. Disse ela.

Eu deixei o controle no mesmo momento e dei um super beijo nela. Ela sorriu e eu perguntei, quer casar comigo Emy?

Ela logo disse

-Sim!

Então nos casamos e tivemos filhos que são seus pais, contava Cleiton essa história aos seus netinhos aos 55 anos durante a ceia de natal em família.

-E foi assim que eu conquistei a vovó Emy disse Cleiton.

Foi então que a jovem apaixonada que estava lendo este livro de contos o fechou e foi dormir porque estava sonolenta, sabendo que no dia seguinte naquilo tudo que ela leu não haveria reciprocidade, e que continuaria gostando de alguém que a rejeita. Sabe qual o problema?

O problema é que as vezes precisamos ser Cleiton, insistente, `as vezes até um pouco doido a fim de conseguir o que queremos e não esperar cair do céu porque não vai cair. Contamos com a sorte de Emy, mas não podemos pensar que vai ser fácil como foi com ela, existem estudos que dizem que conquistar uma pessoa de verdade até gerar um vínculo verdadeiro demora cerca de 6 meses, isso geralmente não aprendemos na mídia , se gostamos de alguém precisamos demonstrar e lutar por isso em quanto tiver chances porque caso não fizermos isso mais tarde a unica opção vai ser se lamentar por ter perdido suas chances.

